

# SOCIEDADE ARTÍSTICA MUSICAL DOS POUSOS



## ANEXO



**SAMP**

SOCIEDADE  
ARTÍSTICA  
MUSICAL  
DOS POUSOS

### NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A SOCIEDADE ARTÍSTICA MUSICAL DOS POUSOS, doravante abreviadamente designada por SAMP ou Entidade, tem a forma jurídica de associação, constituída a 22 de Agosto de 1873, com a sede em Rua Coronel José Pereira Pascoal, nº3, Pousos, 2410 - 234 Leiria, com o número fiscal de 501 135 774, e tem por fim, sem intuítos lucrativos, promover e potenciar as práticas culturais, em especial através da música e de outras artes performativas, incentivar a formação e produção artística e oferecer quaisquer outras actividades no âmbito da instrução e recreio dos seus associados. A SAMP é uma Instituição de Utilidade Pública, cujo reconhecimento foi efetuado através da publicação no Diário da República, II Série, nº234 de 11/10/1989, e reconhecida através do Ministério da Educação como uma escola oficial do ensino especializado e artístico.

### NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1 - Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As presentes Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º36-A/2011, de 9 de março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, desta forma o SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

R Coronel José  
Pereira Pascoal,  
Pousos,  
2410-234 Leiria

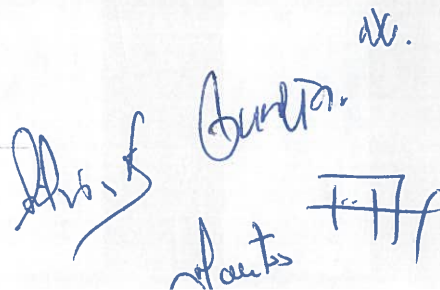
T 244 801 685  
F 244 801 441

geral@samp.pt  
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE  
UTILIDADE PÚBLICA  
(Publicado no Diário  
da República, II Série  
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774

de.  
Audiencia  
Pausos  
FHH





- Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Aviso n.º 106/2011, de 14 de março (Código de Contas específico para as Entidades do Setor Não Lucrativo: CC-ESNL);
- Portaria n.º 105/2011, de 14 de março (Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às entidades do setor não lucrativo);

**SAMP**  
SOCIEDADE  
ARTÍSTICA  
MUSICAL  
dos POUSOS

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento seja impedimento para o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a Entidade recorre, supletivamente e pela ordem indicada:

- às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho,
- às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e
- às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

**2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL.

R Coronel José  
Pereira Pascoal,  
Pousos,  
2410-234 Leiria

T 244 801 685  
F 244 801 441

geral@samp.pt  
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE  
UTILIDADE PÚBLICA  
(Publicado no Diário  
da República, II Série  
n.º 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774

NV.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras, do período findo em 31 de Dezembro de 2016, são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do ano de 2015.

*Confirma*

### NOTA 3. - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 3.1 - Bases de Mensuração Usadas na Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, de acordo com as NCRF-ESNL.

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que se descrevem de seguida. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a ambos os anos apresentados, salvo indicação em contrário.

##### a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo homogéneo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada.

Descrição	Anos de vida útil	Taxa
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>		
Edifícios e outras construções	8 a 50 Anos	2,00% a 12,50%
Equipamento básico	3 a 20 Anos	10,00% a 25,00%
Equipamento administrativo	3 a 10 Anos	10,00% a 33,33%
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 20 Anos	5,00% a 33,33%

R Coronel José  
Pereira Pascoal,  
Pousos,  
2410-234 Leiria

T 244 801 685  
F 244 801 441

geral@samp.pt  
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE  
UTILIDADE PÚBLICA  
(Publicado no Diário  
da República, II Série  
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774

*String ok.*  
*Antes*  
*balan*

## b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações acumuladas, sendo os dispêndios com actividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos. As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Anos de vida útil	Taxa
Ativos Intangíveis		
Programas de Computador	3 Anos	33,33%

## c) Contas a receber

As contas a receber de clientes e outros devedores são mensuradas quando reconhecidas inicialmente pelo método do custo. Quando existe evidência de que as mesmas se encontram em imparidade, procede-se ao correspondente ajustamento em resultados.

## d) Contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores são mensuradas pelo método do custo.

## e) Empréstimos a pagar

Os custos dos empréstimos são considerados gasto do período em que ocorrem pelo método do custo.

## f) Periodizações

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que ocorre o seu recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos"

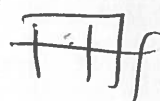
R Coronel José  
Pereira Pascoal,  
Pousos,  
2410-234 Leiria

T 244 801 685  
F 244 801 441

geral@samp.pt  
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE  
UTILIDADE PÚBLICA  
(Publicado no Diário  
da República, II Série  
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774

Nr. 



**SAMP**  
SOCIEDADE  
ARTÍSTICA  
MUSICAL  
dos POUSOS

### g) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utente, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade.

*Ambrósio*

O reconhecimento do rédito nas prestações de serviços é efetuada quando o desfecho de uma transacção que envolva a prestação de serviços possa ser fiavelmente estimado, o rédito associado com a transacção é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data do balanço.

### h) Subsídios

Os subsídios monetários são mensurados pela sua quantia nominal, os subsídios não monetários são mensurados pelo justo valor do ativo não monetário. Os subsídios à exploração são reconhecidos nos resultados do período a que se reportam, os subsídios ao investimento são reconhecidos nos fundos patrimoniais e imputados como rendimentos do exercício na proporção das amortizações efectuadas em cada período.

Os subsídios são reconhecidos quando existe segurança de que:

- ✓ a entidade cumprirá as condições a ele associadas; e
- ✓ os subsídios serão recebidos.

### i) Impostos

Os passivos/ativos por impostos correntes dos períodos correntes e anteriores são mensurados pela quantia que se espera que seja paga ou recuperada das autoridades fiscais, usando taxas fiscais aprovadas à data do balanço, utilizando o método do imposto a pagar.

### j) Classificação dos ativos correntes e não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data das demonstrações financeiras são classificados, respectivamente, como ativos e passivos não correntes.

R Coronel José  
Pereira Pascoal,  
Pousos,  
2410-234 Leiria

T 244 801 685  
F 244 801 441

geral@samp.pt  
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE  
UTILIDADE PÚBLICA  
(Publicado no Diário  
da República, II Série  
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774

*Ambrósio*  
*António Dória*

### 3.2 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor, estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

### 3.3 - Principais Pressupostos relativos ao futuro

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

## NOTA 4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Quantia escriturada e movimentos ocorridos no período na rubrica de ativos fixos tangíveis.

Unidade: euros

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Totais
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>						
Quantia bruta escriturada inicial	66.091	387.261	214.320	44.587	42.185	754.444
Depreciações acumuladas iniciais		115.209	156.396	40.443	41.821	353.869
<b>Quantia líquida inicial</b>	<b>66.091</b>	<b>272.052</b>	<b>57.924</b>	<b>4.143</b>	<b>365</b>	<b>400.575</b>
Movimentos do período:	0	-40	-415	-321	-103	-879
<b>Total das adições</b>	<b>0</b>	<b>10.283</b>	<b>2.237</b>	<b>2.077</b>	<b>0</b>	<b>14.597</b>
- Aquisições 1ª mão	0	10.283	2.237	2.077	0	14.597
<b>Total das diminuições</b>	<b>0</b>	<b>10.323</b>	<b>2.652</b>	<b>2.398</b>	<b>103</b>	<b>15.476</b>
- Depreciações		10.323	2.652	2.398	103	15.476
<b>Quantia líquida final</b>	<b>66.091</b>	<b>272.012</b>	<b>57.509</b>	<b>3.823</b>	<b>262</b>	<b>399.696</b>

A quantia bruta escriturada dos ativos fixos tangíveis encontra-se mensurada pelo custo de aquisição;

As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta;

As taxas de depreciação utilizadas são as constantes no DR nº 25/2009.

R Coronel José  
Pereira Pascoal,  
Pousos,  
2410-234 Leiria

T 244 801 685  
F 244 801 441

geral@samp.pt  
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE  
UTILIDADE PÚBLICA  
(Publicado no Diário  
da República, II Série  
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774

## NOTA 5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Quantia escriturada e movimentos ocorridos no período na rubrica de ativos intangíveis.

*Coronel*

Unidade: euros

DESCRIÇÃO	Programas de computador	Totais
<b>Ativos Intangíveis</b>		
Quantia bruta escriturada inicial	1.570	1.570
Amortizações acumuladas iniciais	1.570	1.570
<b>Quantia líquida final</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

A quantia bruta escriturada dos ativos fixos intangíveis encontra-se mensurada pelo custo de aquisição;

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha recta;

As taxas de depreciação utilizadas são as constantes no DR nº 25/2009.

## NOTA 6. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

O saldo em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 refere-se a:

Unidade: euros

Descrição	31-Dez-2016	31-Dez-2015
<b>Outros Investimentos financeiros</b>		
- Fundo compensação trabalho	1.613	1.028
<b>TOTAL</b>	<b>1.613</b>	<b>1.028</b>

## NOTA 7. CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 a rubrica de Clientes decompunha-se da seguinte forma:

Unidade: euros

Descrição	31-Dez-2016	31-Dez-2015
<b>Clientes</b>		
- Clientes c/c	31.678	40.786
<b>TOTAL</b>	<b>31.678</b>	<b>40.786</b>

R Coronel José  
Pereira Pascoal,  
Pousos,  
2410-234 Leiria

T 244 801 685  
F 244 801 441

geral@samp.pt  
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE  
UTILIDADE PÚBLICA  
(Publicado no Diário  
da República, II Série  
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774

*Coronel Pascoal*

## NOTA 8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 a rubrica Estado e outros entes públicos no activo e no passivo apresentava a seguinte decomposição:



**SAMP**

SOCIEDADE  
ARTÍSTICA  
MUSICAL  
dos POUSOS

Unidade: euros		
Descrição	31-Dez-2016	31-Dez-2015
<b>Estado e Outros Entes Públicos</b>		
<b>PASSIVO</b>		
Imposto sobre o rendimento pessoas singulares	6.654	7.335
Imposto sobre o valor acrescentado	489	1.187
Contribuições para a segurança social	15.296	14.842
Outras Contribuições		
Contribuições para FCT e FGCT	331	342
Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	1.112	2.153
Contribuições para a ADSE	0	120
<b>TOTAL</b>	<b>23.882</b>	<b>25.979</b>

## NOTA 9. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 os saldos desta rubrica eram os seguintes:

Unidade: euros		
Descrição	31-Dez-2016	31-Dez-2015
<b>Outras contas a receber</b>		
União de Freguesias Pousos, Leiria e Cortes	0	1.000
Fundação Caixa Agrícola	10.500	5.000
IEFP	0	2.792
Município de Leiria	29.951	12.386
Município da Batalha	0	4.579
Fundação Calouste Gulbenkian	11.351	958
DGesTE	0	117.740
POCH	0	15.280
Outras contas a receber	0	428
Outros devedores	3.083	138
<b>TOTAL</b>	<b>54.885</b>	<b>160.300</b>

R Coronel José  
Pereira Pascoal,  
Pousos,  
2410-234 Leiria

T 244 801 685  
F 244 801 441

geral@samp.pt  
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE  
UTILIDADE PÚBLICA  
(Publicado no Diário  
da República, II Série  
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774

Nv.  
[Handwritten signature]



## NOTA 10. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 os saldos desta rubrica eram os seguintes:

*Calouste Gulbenkian*

Unidade: euros

Descrição	31-Dez-2016	31-Dez-2015
<b>Diferimentos</b>		
<b>ATIVO</b>		
Seguros	2.255	604
PH-Samp - Livro	8.925	0
Fardamento	437	0
Conservação	6.721	0
Quotas Filarmonica	0	100
<b>TOTAL</b>	<b>18.339</b>	<b>704</b>
<b>PASSIVO</b>		
Contrato Patrocínio 2016/2017	49.058	0
Fundação Calouste Gulbenkian	0	8.622
<b>TOTAL</b>	<b>49.058</b>	<b>8.622</b>

Os gastos a reconhecer referem-se a custos aos quais foi efectuada a respectiva especialização.

## NOTA 11. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

Unidade: euros

Descrição	31-Dez-2016	31-Dez-2015
<b>Caixa e depósitos bancários</b>		
Caixa	50	50
Depósitos à ordem	40.308	5.035
Outros depósitos bancários	15.000	0
<b>TOTAL</b>	<b>55.358</b>	<b>5.085</b>

R Coronel José  
Pereira Pascoal,  
Pousos,  
2410-234 Leiria

T 244 801 685  
F 244 801 441

geral@samp.pt  
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE  
UTILIDADE PÚBLICA  
(Publicado no Diário  
da República, II Série  
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774

*Alvares*  
*Mr.*  
*F. J. Santos*

## NOTA 12. FUNDOS PATRIMONIAIS

Movimentos ocorridos nos Fundos Patrimoniais:

Unidade: euros

Descrição	31-Dez-2015	Movimentos no Período		31-Dez-2016
		Débito	Crédito	
<b>Fundos patrimoniais</b>				
Fundos	370.855			370.855
Resultados transitados	51.518	17.248		34.270
Resultado líquido do período	-17.248		19.603	2.355
<b>TOTAL</b>	<b>405.125</b>	<b>17.248</b>	<b>19.603</b>	<b>407.480</b>



**SAMP**  
SOCIEDADE  
ARTÍSTICA  
MUSICAL  
dos POUSOS

## NOTA 13. FORNECEDORES E ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 a rubrica de Fornecedores decompunha-se da seguinte forma:

Unidade: euros

Descrição	31-Dez-2016	31-Dez-2015
	<b>Fornecedores e Adiantamentos a fornecedores</b>	
Fornecedores c/c	14.856	15.829
Adiantamentos a fornecedores	0	4.102

## NOTA 14. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 os saldos desta rubrica eram os seguintes:

Unidade: euros

Descrição	31-Dez-2016	31-Dez-2015
	<b>Financiamentos obtidos</b>	
Conta Cauconada - CCL	0	90.000
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>90.000</b>

R Coronel José  
Pereira Pascoal,  
Pousos,  
2410-234 Leiria

T 244 801 685  
F 244 801 441

geral@samp.pt  
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE  
UTILIDADE PÚBLICA  
(Publicado no Diário  
da República, II Série  
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774

AK.  
[Handwritten signature]

## NOTA 15. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 os saldos desta rubrica eram os seguintes:

*Carolina*

Descrição	Unidade: euros	
	31-Dez-2016	31-Dez-2015
<b>Outras contas a pagar</b>		
Remunerações a liquidar	893	220
Credores por acréscimos de gastos		
Encargos com férias	61.850	53.677
Bolsas para Docentes	675	465
Outros acréscimos	1.306	10.882
Outros credores	1.568	1.780
<b>TOTAL</b>	<b>66.293</b>	<b>67.024</b>

## NOTA 16. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 o detalhe desta rubrica era o seguinte:

Descrição	Unidade: euros	
	2016	2015
<b>Vendas e prestações de serviços</b>		
Ensino oficial	32.754	54.143
Ensino livre	63.033	49.795
Berço das artes	39.403	39.714
Jardim das artes	42.550	37.955
Piccolini	8.620	9.939
Piccolini filarmónico	4.633	4.938
Novas primaveras	17.614	23.899
Musicoterapia	5.208	5.506
Banda filarmónica	5.421	4.800
EISA	0	1.660
Músicos de fraldas	2.220	1.815
Oficinas de férias	3.598	8.246
Guitarra para todos	6.720	8.388
Sócios SAMP	2.709	2.694
Serviços diversos	6.932	16.600
<b>TOTAL</b>	<b>241.414</b>	<b>270.092</b>

R Coronel José  
Pereira Pascoal,  
Pousos,  
2410-234 Leiria

T 244 801 685  
F 244 801 441

geral@samp.pt  
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE  
UTILIDADE PÚBLICA  
(Publicado no Diário  
da República, II Série  
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774

*Carolina*  
*Carolina*

## NOTA 17. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 o detalhe desta rubrica era o seguinte:



Descrição	Unidade: euros	
	2016	2015
<b>SUBSÍDIOS (Natureza reembolso - Não reembolsável)</b>		
Subsídio ao Ensino Oficial - POPH	0	154.714
Subsídio ao Ensino Oficial - DGeTe	272.152	137.594
Subsídio de Outras Entidades - Fundação Calouste Gulbenkian	46.178	20.118
Subsídio - IEFP	3.295	4.824
Subsídio de apoio a projetos / cultura - Município de Leiria	29.440	25.529
Subsídio de apoio a projetos / cultura - Município da Batalha	4.500	4.579
Subsídio de apoio a reparação edifício - União Freguesia Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	2.000	0
Fundação Caixa Crédito Agrícola de Leiria	13.500	0
Subsídio de apoio à cultura / associações	0	1.000
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>371.066</b>	<b>348.358</b>
<b>DONATIVOS (Natureza donativo - Monetário)</b>		
Donativo - projeto "Saúde com Arte"	0	8.500
Donativo - Fundação Calouste Gulbenkian	5.745	0
Donativo - Fundação CCL	0	5.000
Donativo de outras entidades de apoio à associação	15.260	3.601
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>21.005</b>	<b>17.101</b>

## NOTA 18. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 o detalhe desta rubrica era o seguinte:

Descrição	Unidade: euros	
	2016	2015
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>		
Trabalhos especializados	8.101	17.487
Publicidade e propaganda	3.104	4.272
Honorários	61.552	63.082
Conservação e reparação	7.938	3.704
Electricidade	5.101	6.437
Deslocações e estadas	3.277	8.689
Seguros	1.892	3.837
Despesas de representação	9.996	13.682
Outros serviços	18.368	12.924
<b>TOTAL</b>	<b>119.328</b>	<b>134.114</b>

R Coronel José  
Pereira Pascoal,  
Pousos,  
2410-234 Leiria

T 244 801 685  
F 244 801 441

geral@samp.pt  
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE  
UTILIDADE PÚBLICA  
(Publicado no Diário  
da República, II Série  
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774



A rubrica "Outros Serviços" inclui os montantes relativos a Vigilância e segurança, Ferramentas e utensílios de desgaste rápido, Livros e documentação técnica, Material de escritório, Artigos para oferta, Material de apoio às aulas, Água, Transportes de pessoal, Rendas e alugueres, Comunicação, Contencioso e notariado, Limpeza, higiene e conforto, e Outros.

*Carolina*

**SAMP**  
SOCIEDADE  
ARTÍSTICA  
MUSICAL  
dos POUSOS

#### NOTA 19. GASTOS COM O PESSOAL

A repartição dos gastos com pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, foi a seguinte:

Descrição	Unidade: euros	
	2016	2015
<b>Gastos com Pessoal</b>		
Remunerações	402.591	384.992
Encargos	84.503	94.521
Seguros acidentes trabalho	2.820	1.359
Outros	1.873	17.068
<b>TOTAL</b>	<b>491.787</b>	<b>497.940</b>

A SAMP é constituída por três órgãos sociais, a assembleia geral, a direção e o conselho fiscal, num total de 11 elementos dos quais nenhum é remunerado, apresentando-se como voluntários, distribuídos por 7 mulheres e 4 homens.

No final do ano de 2016 o número de funcionários remunerados ascendia a de 39, distribuídos por 23 homens e 16 mulheres.

R Coronel José  
Pereira Pascoal,  
Pousos,  
2410-234 Leiria

T 244 801 685  
F 244 801 441

geral@samp.pt  
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE  
UTILIDADE PÚBLICA  
(Publicado no Diário  
da República, II Série  
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774

*Carolina*  
*Antonio*

## NOTA 20. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 foram os seguintes:

Unidade: euros

Descrição	2016	2015
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		
Correções relativas a anos anteriores	4.289	11.239
Outros rendimentos e ganhos não especificados	296	1.388
<b>TOTAL</b>	<b>4.585</b>	<b>12.628</b>

## NOTA 21. OUTROS GASTOS E PERDAS

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 foram os seguintes:

Unidade: euros

Descrição	2016	2015
<b>Outros gastos e perdas</b>		
Impostos	391	1.809
Correcções relativas a anos anteriores	6.270	11.859
Quotizações	400	263
Outros não especificados	1.837	2.327
Outros gastos e perdas	0	318
<b>TOTAL</b>	<b>8.898</b>	<b>16.576</b>

## NOTA 22. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

Os juros e gastos financeiros suportados, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 foram os seguintes:

Unidade: euros

Descrição	2016	2015
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	227	1.598
<b>TOTAL</b>	<b>227</b>	<b>1.598</b>

R Coronel José  
Pereira Pascoal,  
Pousos,  
2410-234 Leiria

T 244 801 685  
F 244 801 441

geral@samp.pt  
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE  
UTILIDADE PÚBLICA  
(Publicado no Diário  
da República, II Série  
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774

### NOTA 23. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A direção informa que a SAMP não apresenta contribuições para a segurança social em situação de mora nem impostos em dívida ao estado.



**SAMP**

### NOTA 24. EVENTOS SUBSEQUENTES

À data, não são conhecidos quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do ano, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do nº5 do artigo 66º do CSC.

Pousos, 10 de Março de 2017

O Contabilista Certificado

CC nº 52645  
Carla Pereira

A Direção

[Handwritten signature]  
António Carreira  
Muno Vega  
Silvia

R Coronel José  
Pereira Pascoal,  
Pousos,  
2410-234 Leiria

T 244 801 685  
F 244 801 441

geral@samp.pt  
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE  
UTILIDADE PÚBLICA  
(Publicado no Diário  
da República, II Série  
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774

